

Ofício nº 126/2023

Florianópolis/SC, 09 de agosto de 2023.

Exmo. Sr.
MAURO DE NADAL
PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Excelentíssimo Senhor Presidente,

A **UVESC - União dos Vereadores de Santa Catarina**, entidade representativa do Poder Legislativo municipal no âmbito do estado de Santa Catarina, vem através do presente, informar a aprovação das moções em anexo, por ocasião do **Seminário Estadual de Legisladores Municipais**, ocorrido entre os dias 1º e 04 de agosto de 2023, em Florianópolis, SC.

As moções foram **aprovadas por UNANIMIDADE** dos Vereadores presentes em Sessão Plenária, e representam a **manifestação oficial da entidade sobre os temas propostos**.

Solicitamos o apoio e auxílio de Vossa Excelência para que essas demandas, propostas pelo Legislativo Municipal catarinense, possam ser encaminhadas e solucionadas, a fim de que tenhamos efetividade no pleito dos cidadãos catarinenses por nós representados.

Sem mais para o momento, permanecemos a disposição.

Atenciosamente,

MARCILEI VIGNATTI
Presidenta da UVESC

MARCILEI ANDREA PEZENATTO VIGNATTI:69287910987
Assinado de forma digital por MARCILEI ANDREA PEZENATTO VIGNATTI:69287910987
Dados: 2023.08.11 12:49:50 -03'00'



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOAÇABA

MOÇÃO N.º 23/2023

O vereador subscrito, no uso de suas prerrogativas regimentais, nos termos do artigo 123 do Regimento Interno, requer que após ser ouvido o Plenário desta Casa, encaminhe-se a seguinte Moção:

Os vereadores subscritos, no uso de suas prerrogativas regimentais, nos termos do artigo 123 do Regimento Interno, requerem que após ser ouvido o Plenário desta Casa, encaminhe-se a seguinte Moção:

A Câmara de Vereadores de Joaçaba registra Moção de Apelo ao Governo Federal, ao Ministro da Agricultura Sr. Carlos Fávero, ao Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar Sr. Paulo Teixeira, ao Governador do Estado de Santa Catarina, Sr. Jorginho Mello, ao Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, Sr. Mauro Nadal, e ao Secretário da Agricultura, Pesca e Desenvolvimento Rural de Santa Catarina, Sr. Valdir Colatto, para criar ações que busquem condições favoráveis aos produtores de leite. Solicitando ações pontuais e efetivas na cadeia produtiva leiteira, com intuito de baixar os custos de produção.

CONSIDERANDO que uma nova crise está batendo á porta do produtor brasileiro de leite. As importações de produtos do segmento estão crescendo devido à diferença de preços entre a matéria-prima local e a fornecida por Argentina e Uruguai, pressionando ainda mais as margens do setor visto que os produtores já vêm trabalhando com margens estreitíssimas nos últimos meses.

CONSIDERANDO que foram importadas quase 70 mil toneladas de leite, creme de leite e laticínios no primeiro quadrimestre deste ano, de acordo com informações da plataforma ComexStat, do governo federal. O volume é mais que o triplo se comparado ao mesmo período do ano passado onde foram importadas 21 mil toneladas.

CONSIDERANDO que o leite que o Brasil importa de seus vizinhos sul-americanos é, tradicionalmente, 15% mais barato que o nacional.

CONSIDERANDO que se o consumo não começar a aumentar na mesma proporção que a importação, vai sobrar leite no mercado.

CONSIDERANDO que os consumidores não estão conseguindo pagar pelo produto acabado nos valores atuais.

CONSIDERANDO que estamos em um período de entressafra onde historicamente há altas no preço, mas que este ano rema na contramão com baixas consecutivas e significantes aos produtores.

CONSIDERANDO que apesar de o litro do leite UHT ter atingido o valor de até R\$ 8,00 em

Rua Tiradentes, 872 - CEP: 89600-000, Centro, Joaçaba/SC

Fone: (49) 3527-2900 - E-mail: camarajba@cmj.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOAÇABA

alguns estabelecimentos, o preço praticado ao produtor atualmente obtém médias de preço que variam de R\$ 2,00 a R\$ 3,00.

CONSIDERANDO que apesar de o custo de produção ter abaixado, essas baixas não acompanham as baixas de preço do leite pago aos produtores, deixando as margens ainda mais estreitas.

CONSIDERANDO que mesmo o custo de produção tendo abaixado, o valor pago aos produtores não está sendo suficiente para cobrir os custos, o que piorou a rentabilidade nas fazendas.

CONSIDERANDO que nos últimos anos os custos da cadeia produtiva do leite nacional aumentaram consideravelmente, impactando no valor final do produto e principalmente no valor do litro pago ao produtor.

CONSIDERANDO que a porcentagem de custos, principalmente com a dieta nutricional dos animais cada vez corresponde a uma fatia maior da receita do produtor impactando na sua rentabilidade.

CONSIDERANDO que de janeiro a junho deste ano, o preço médio do leite pago ao produtor, deflacionado pelo custo de produção, recuou cerca de 21,8% comparado ao mesmo período de 2022, enquanto o custo de produção recuou somente 9,6%.

CONSIDERANDO que o volumoso que está sendo utilizado na dieta dos animais atualmente teve custo de produção altíssimo encarecendo seu valor, e que mesmo com a baixa do milho e da soja os produtores tiveram custos altíssimos para produzir no ano passado fazendo com que a silagem e a pastagem tenham custo em média 51% maior do que o praticado nos anos anteriores.

CONSIDERANDO que o produtor de grãos teve alto custo de produção e valor de venda baixo retraindo o mercado.

CONSIDERANDO que o setor apresenta preços tradicionalmente voláteis e que em alguns períodos, pois em alguns momentos são os produtores que reclamam dos preços baixos pagos pelos laticínios e em outros, são os consumidores que ficam insatisfeitos com o valor que estão pagando pelos produtos lácteos dando a impressão de que o leite é sempre um problema na cesta de alimentos diminuindo o seu consumo nas prateleiras.

CONSIDERANDO que o desafio dos produtores de leite na gestão de custo nas fazendas tem sido gigante. A queda observada na demanda do produto ilustra bem isso.

CONSIDERANDO que há uma pressão pela modernização do setor, no rastro desse momento de adversidade, fazendo com que ocorra um processo mais acelerado de consolidação no setor, com modernização tecnológica da produção, exigência de maiores investimentos e pressão por

Rua Tiradentes, 872 - CEP: 89600-000, Centro, Joaçaba/SC

Fone: (49) 3527-2900 - E-mail: camarajba@cmj.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOAÇABA

economia de escala.

CONSIDERANDO os impostos aplicados em insumos básicos para a produção, com o PIS e o COFINS, na ração e sal mineral, que aumenta consideravelmente o custo total da produção.

CONSIDERANDO que a produção de leite através da agricultura familiar é um trabalho árduo e diário, em que demanda muito trabalho, tempo e atenção dos produtores.

CONSIDERANDO que o Estado de Santa Catarina produz 2,9 bilhões de litros sendo o 4º maior produtor nacional e 70% desta produção está concentrada no oeste e meio oeste de Santa Catarina, onde se encontra o município de Joaçaba (SC).

Vislumbrando a importância do tema em relação a cadeia produtiva do leite e seus derivados, em especial a produção primária nas propriedades de agricultura familiar como as estabelecidas no município de Joaçaba (SC), afim de evitar danos colaterais, como a falência de nossos agricultores, sugerimos ao Governo Federal e ao Governo do Estado de Santa Catarina que estabeleçam medidas de urgência para contenção da crise.

As medidas que podem ser adotadas são o: a) estabelecimento de barreiras tarifárias e controle de importação; b) fortalecimento da representação brasileira em fóruns internacionais; c) incentivo à competitividade e qualidade dos produtos nacionais; d) estímulo à diversificação e valorização dos produtos lácteos; e) programas de apoio à criação de cooperativas e associações para o processamento e comercialização desses produtos; f) apoio técnico e capacitação dos produtores.

Joaçaba, 05 de julho de 2023

Alcione Marchezini (PSDB)

Diego Bairros (PL)

Dihego Joe Müller (União Brasil)

Gizeliana Paula Belegante (PSDB)

Juliano Primo Pedrini (PL)

Loeri José Luvison (PP)

Rita Valéria Weiss (PL)

Rua Tiradentes, 872 - CEP: 89600-000, Centro, Joaçaba/SC

Fone: (49) 3527-2900 - E-mail: camarajba@cmj.sc.gov.br



ESTADO DE SANTA CATARINA
CÂMARA MUNICIPAL DE JOAÇABA

Rodrigo Pedrini (PL)

Vilmar Zílio (MDB)



Rua Tiradentes, 872 - CEP: 89600-000, Centro, Joaçaba/SC
Fone: (49) 3527-2900 - E-mail: camarajba@cmj.sc.gov.br

Moção Joaçaba

Secretaria1 <secretaria1@uvesc.org.br>

Seg, 14/08/2023 11:00

Para:Secretaria Geral <secgeral@alesc.sc.gov.br>

📎 2 anexos (2 MB)

Moção Joaçaba.pdf; Mauro de Nadal- moção (1).pdf;

Bom dia

Em anexo Moção aprovada no **Seminário estadual de vereadores 2023** da Câmara de Joaçaba.

FAVOR CONFIRMAR RECEBIMENTO



Esta mensagem se trata de correspondência eletrônica para uso exclusivo de seu destinatário e pode conter informações confidenciais, que todas as informações contidas devem ser tratadas como confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio consentimento do seu remetente; e, caso não seja o destinatário e/ou a tenha recebido por engano, deve devolvê-la ao remetente e eliminá-la do seu sistema, não divulgando ou utilizando de forma total ou parcial as informações contidas em seu texto e/ou anexos.